

26 JUN 1981.

Obstrução cai por efeito de acordo

Os líderes do PMDB e do PP anunciaram ontem o fim da obstrução da Ordem do Dia do Senado, depois que o líder do PDS, Nilo Coelho, ocupou a tribuna para garantir — e registrar nos Anais — que no próximo dia 30 o Partido entregará o relatório das reformas eleitorais ao presidente João Figueiredo que, por sua vez, enviará ao Congresso o projeto até 4 de setembro.

No entanto, apesar de registrar o instante da sua promessa como “consagrador, a vitória do diálogo”, advertiu que se houver atraso na entrega do projeto a culpa será das Oposições, “porque é propósito do Governo, através do Ministério da Justiça, ouvir os partidos opositoristas para que haja um projeto que represente o consenso político da Nação”.

OPOSIÇÃO INDEPENDENTE

Mesmo tendo acertado o fim da obstrução, a Ordem do Dia não pode ser votada ontem porque a

sessão matutina do Congresso que aprovou a aposentadoria especial para os professores demorou mais tempo que o previsto, ficando prejudicada a realização da sessão ordinária do Senado. Mesmo assim, foi realizada uma sessão extraordinária, com outra pauta de votação, na qual foram aprovados três projetos, um dos quais criando o TRT para a região Centro-Oeste.

Assim, o fim da obstrução deverá acontecer na sessão de hoje, quando o Senado deverá aprovar a taxa de lixo de Brasília, e 29 outros itens constantes da Ordem do Dia. O único problema a ser enfrentado agora pela liderança do Governo será a obstrução que o senador independente Dirceu Cardoso sempre fez — e continuará fazendo — à aprovação de pedidos de empréstimos para os Estados e Municípios. Ontem, o líder Nilo Coelho apelou ao senador Cardoso — “que não é um radical” — para que também coopere com a desobstrução.

CORREIO PRAZEFACOP